



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE
MESTRADO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO

PROGRAMA DE PÓS GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

2021 - 2024

COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO

ALEXANDRE GONÇALVES SILVA
ANA GRAZIELA ALVAREZ
ANDREIA ZANELLA
GABRIELA MARCELLINO DE MELO LANZONI
CARLOS EDUARDO SEVERINO

Florianópolis
2024

SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES GERAIS.....	3
2. INTRODUÇÃO.....	3
3. MÉTODO DE AVALIAÇÃO.....	4
4. RESULTADOS.....	6
5. RECOMENDAÇÕES.....	26
6. REFERÊNCIAS.....	26
7. APÊNDICE.....	28

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM INFORMÁTICA EM SAÚDE

1. INFORMAÇÕES GERAIS

Curso: Mestrado Profissional de Informática em Saúde

Público alvo: Docentes, Discentes e Egressos

Período de Auto-avaliação: de 16 de outubro à 01 de novembro de 2024

Período avaliado: 2021 a 2024

Comissão de auto-avaliação:

Prof. Dr. Alexandre Gonçalves Silva (presidente)

Profa. Dra. Ana Graziela Alvarez (membro)

Profa. Dra. Andreia Zanella (membro)

Profa. Dra. Gabriela Marcelino Lanzoni (membro)

Carlos Eduardo Severino (membro discente)

2. INTRODUÇÃO

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em julho de 2018, apontou que a avaliação externa vem sendo realizada ao longo dos anos de forma exitosa, entretanto reconheceu a necessidade de ampliar o escopo a partir da realização da autoavaliação. Diversas iniciativas internacionais corroboram que a autoavaliação fornece subsídios para a construção da identidade, heterogeneidade e envolvimento dos programas avaliados, para além dos padrões mínimos garantidos pela avaliação externa [1].

A CAPES, por meio da Portaria nº 148/2018, instituiu uma Comissão para implementar uma sistemática de autoavaliação no âmbito dos programas de pós-graduação. O documento elaborado por esta comissão refere que a autoavaliação é um processo avaliativo conceituado e autogerido pela comunidade acadêmica, permitindo a reflexões acerca dos dados obtidos, bem como, subsídios para a tomada de decisão. Desta forma, o referido órgão passou a considerar a autoavaliação um componente relevante dos Programas de Pós-Graduação brasileiros [1].

Na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), conforme aponta o “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2020 - 2024”, a autoavaliação institucional faz parte da história da Universidade, uma vez que a Instituição prima pela melhoria contínua em todos os processos relacionados ao ensino, à pesquisa, à extensão e à gestão [2].

No que se refere aos Programas de Pós-Graduação a UFSC, por meio da Portaria Nº 3/2020/PROPG, de 23 de outubro de 2020, instituiu a comissão para elaboração de proposta de metodologia para autoavaliação nos Programas de Pós-Graduação (PPG). A Comissão, no uso de suas atribuições, encaminhou para os Coordenadores dos PPG o Ofício Circular Nº 66/2020/PROPG solicitando: a) Portaria de designação da comissão de autoavaliação do PPG com indicação e aprovação do respectivo colegiado os nomes de docentes, discentes, técnicos-administrativos e egressos para comporem a comissão que será responsável pelo processo de autoavaliação; b) Indicação de perguntas norteadoras para sua autoavaliação, destinadas aos discentes, docentes, técnicos-administrativos e egressos com o intuito de captar as opiniões sobre diferentes fatores que afetam o alcance das metas estabelecidas no Plano Estratégico de cada PPG.

O Programa de Mestrado Profissional em Informática em Saúde (PPGINFOS) foi criado em 2015. O Programa possui adesão aos princípios da Política Nacional de Informações e Informática em Saúde, a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB) e está amparado em um processo decisório coerente com as reais necessidades da população. O corpo docente que integra a proposta possui formação específica e uma história reconhecida nesta área no desenvolvimento de produtos, processos e métodos envolvendo as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) em saúde [3].

Cabe destacar ainda que o PPGINFOS está comprometido com a formação dos profissionais e gestores de saúde de modo que possam compreender as TIC, entender os componentes necessários para o seu uso efetivo, conhecer os benefícios que a eSaúde pode trazer para a segurança do paciente e a prática profissional, com espaço para que os profissionais da saúde sejam participantes da implantação da eSaúde no Brasil [3].

Assim, considerando que a autoavaliação passou a ser considerada pela CAPES um dos componentes relevantes dos Programas de Pós-Graduação nacionais, este relatório apresenta como **objetivos**:

- I) analisar a qualidade do PPGINFOS por meio do processo formativo, da produção de conhecimento, da atuação e impacto político, educacional, econômico e social.
- II) identificar as ações desenvolvidas nas áreas de educação e/ou saúde; produção de conhecimento; inovação e transferência de conhecimento; internacionalização, visibilidade e inserção regional; e impacto relevância para a sociedade.
- III) recomendar ações para garantir a qualidade do programa com base no diagnóstico da autoavaliação.

3. MÉTODO DE AVALIAÇÃO

As etapas metodológicas para a realização da auto-avaliação do PPGINFOS seguiu a proposta proposta pela CAPES [1], assim especificadas:

Etapa 1: Preparação

Nesta etapa foram estabelecidas a Comissão de Autoavaliação do Programa, as estratégias para a sensibilização de todos os atores envolvidos no processo e as políticas

de auto avaliação a serem adotadas no PPGINFOS. Ao final desta etapa foi elaborado o projeto de autoavaliação do curso.

A Comissão de Avaliação foi designada por meio da Portaria N° 21/PPGINFOS/2024, de 20 de agosto de 2024, sendo composta por quatro professores titulares e um discente do Programa. As estratégias de sensibilização adotadas incluíram a ampla divulgação do processo de autoavaliação no site do Curso, reuniões com o colegiado do Curso, envio de convite aos docentes, discentes, egressos e técnicos via e-mail.

A Comissão adotou princípios políticos, pedagógicos e científicos expressos pelo “Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI): 2020 - 2024” da Universidade Federal de Santa Catarina, pelos quesitos e itens da avaliação externa da CAPES, bem como, pelo planejamento estratégico do PPGINFOS, para realizar a autoavaliação.

O PPGINFOS possui a missão de “produzir, sistematizar, compartilhar e desenvolver o saber científico e tecnológico inovador, a fim de ampliar a formação das pessoas para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva de uma sociedade com melhor qualidade de vida”. E como visão “ser um Programa de referência e excelência na prática de informática em saúde”.

Desta forma, os seguintes aspectos: Perfil do corpo docente, discentes, egressos; Adesão à missão, visão e valores da UFSC, nomeadamente, áreas de educação acadêmica; Tecnologia, inovação e empreendedorismo; Internacionalização; Pesquisa; Produção tecnológica e/ou científica conforme a missão e visão definidas pelo Programa, foram considerados para avaliar a qualidade do PPGINFOS.

Etapa 2: Implementação

Esta etapa ocorreu de acordo com o projeto previamente elaborado e foi monitorada pela Comissão visando ao cumprimento dos objetivos propostos pela autoavaliação.

A Comissão analisou as diretrizes/orientações para a realização da autoavaliação publicada pela CAPES; revisou as políticas institucionais da UFSC acerca dos Programas de Pós-Graduação e realizou ampla pesquisa de literatura em bases de dados nacionais e internacionais sobre métodos de autoavaliação/gestão, produção e análise de indicadores de inovação, desenvolvimento tecnológico e empreendedorismo, políticas públicas sobre informática em saúde.

A partir dos estudos realizados, a Comissão elaborou um questionário eletrônico na plataforma Google Forms® (Apêndice 1), contendo 25 questões avaliativas. As questões abordaram o perfil do participante; aspectos gerais do curso tais como, planejamento estratégico, consonância com a missão, visão e valores da UFSC; aspectos organizacionais (pontos positivos e negativos) e aspectos relacionados à infra-estrutura do PPGINFOS e da UFSC. Em todas as questões foi disponibilizado espaço para comentários e sugestões.

O link de acesso ao questionário foi enviado por e-mail para todos os docentes, discentes, egressos e técnicos do Programa, totalizando 113 convites.

A coleta de dados ocorreu de 16 de outubro a 01 de novembro de 2024. Os dados obtidos foram exportados para planilha eletrônica e analisados quantitativamente por meio da estatística descritiva e qualitativamente por meio de categorias empíricas e à luz da literatura de referência. Foram considerados satisfatórios os resultados que obtiveram avaliação "Concordo totalmente" e "Concordo parcialmente" pelos participantes.

Etapa 3: Divulgação dos resultados

Os resultados da autoavaliação foram divulgados por meio deste relatório aos membros do colegiado do curso. Após análise e aprovação em reunião ordinária do Programa, o relatório será publicado nos sites do PPGINFOS e Pró-Reitoria de Pós-Graduação da UFSC (PROPG-UFSC).

Conforme recomendado pela CAPES, a divulgação dos resultados adotará uma linguagem clara, objetiva, de forma a ser acessível a todos os seus públicos-alvo (comunidade acadêmica e sociedade).

Etapa 4: Utilização dos Resultados

Os resultados da autoavaliação foram analisados criteriosamente pela Comissão de Autoavaliação e Coordenação do Curso, tanto quantitativa, quanto qualitativamente. Os dados forneceram subsídios para a atualização do planejamento estratégico do PPGINFOS.

Etapa 5: Meta-avaliação

Nesta etapa, os resultados da autoavaliação do PPGINFOS foram apresentados e discutidos em reunião do Colegiado do Curso. Os membros do Colegiado avaliaram a sistemática adotada pelo Programa durante o quadriênio 2021 - 2024.

Considerando as diretrizes/orientações da CAPES (2018), bem como, os resultados da primeira autoavaliação realizada, a Comissão de autoavaliação recomenda a autoavaliação a cada dois anos, a partir das políticas e preparação definidas previamente, da implementação de procedimentos e da geração de resultados com foco na formação discente e nos impactos e/ou inserção social. Destaca-se que o período bianual para a realização da autoavaliação coincidirá com o período de conclusão/defesa da dissertação de Mestrado dos discentes e com as avaliações da CAPES.

4. RESULTADOS

Os resultados obtidos foram agrupados em três categorias: caracterização dos participantes, gestão do curso e gestão do ensino, os quais são detalhados a seguir.

4.1 Caracterização dos participantes

Um total de 113 convites foi enviado ao público-alvo pela Comissão de Autoavaliação por e-mail, incluindo Docentes, Discentes, Egressos e Técnicos do Mestrado Profissional de Informática em Saúde. Ao término da coleta de dados, obteve-se uma amostra de 35 questionários respondidos, com taxa de resposta de 31,0%.

Em relação ao vínculo com o PPGINFOS, 14 (40,0%) participantes eram egressos, 12 (34,3%) discentes e 9 (25,7%) docentes. Dos egressos, 1 concluiu o Mestrado em 2020, 3 em 2021, 1 em 2022, 6 em 2023 e 4 em 2024 (um dos estudantes, embora não tenha se colocado como egresso, declarou o ano de conclusão).

4.2 Gestão do Curso

No que se refere ao Regimento do PPGINFOS, 30 (85,7%) apontaram que conhecem o Regimento e 5 (14,3%) desconhecem o documento. Cabe destacar que o “REGIMENTO DO PROGRAMA DE MESTRADO PROFISSIONAL EM INFORMÁTICA EM SAÚDE” [3] encontra-se disponível no site do Programa.

Em suas disposições gerais aponta que tem por objetivo apresentar as diretrizes de funcionamento do Programa de Mestrado Profissional fundamentado na Resolução Normativa nº 95/CUn/2017 de 04 de abril de 2017, que dispõe sobre a pós-graduação stricto sensu na UFSC. E ainda que o Programa compreende o conjunto de atividades de ensino, pesquisa e extensão, sendo constituído por uma área de concentração Informática em Saúde e duas linhas de pesquisa: Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde e Telessaúde.

Os participantes desenvolveram seus estudos e/ou atuaram nas seguintes linhas: 26 (78,8%) em Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/e-Saúde, 4 (12,1%) em Telessaúde, e demais em Tecnologia da Informação e Comunicação (1), Análises Clínicas (1) e Neurocirurgia (1) (dois participantantes não responderam a este item).

A linha de pesquisa Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde se sustenta a partir das seguintes áreas temáticas: I) métodos e intervenções para a promoção da mobilidade, ubiquidade (tecnologia pervasiva) e acessibilidade; II) gestão de informação por meio da organização efetiva, análise e uso da informação; III) segurança do paciente e qualidade do cuidado em saúde por meio de instrumentos, produtos e abordagens baseadas na informática; IV) ergonomia e usabilidade de sistemas, otimização de workflow e superação de barreiras; V) desenvolvimento e avaliação de sistemas de informação.

As áreas temáticas que dão suporte à linha de pesquisa Telessaúde são assim especificadas: I) teleconsultoria e segunda opinião formativa; II) gestão e sustentabilidade em telessaúde; III) desenvolvimento e avaliação de iniciativas em telessaúde; IV) telepesquisa e compartilhamento de dados; V) teleducação e telecuidado. Conforme os dados obtidos, torna-se necessário fortalecer esta linha de pesquisa no PPGINFOS, considerando o desenvolvimento de estudos e/ou atuação dos participantes em sua grande maioria (>80%) na linha de pesquisa Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde.

Considerando o contexto pandêmico de COVID-19, bem como, a Lei nº 13.989, de 13 de abril de 2020 que estabelece a definição e autoriza o uso da telemedicina, enquanto durar a epidemia, o Ministério da Saúde (MS) [4] e diversas instituições de saúde públicas brasileiras destacaram o emprego da telessaúde como importante serviço de suporte à população. Estudos apontam que a telessaúde pode tornar-se um meta serviço, ou seja, atuação de forma híbrida, repositório de dados, transição de cuidado e real ordenadora da população dentro do sistema de saúde [5-7].

Em relação ao PPGINFOS cumprir os objetivos e metas estabelecidos no planejamento estratégico do Programa, constatou-se a concordância total de 20 (57,1%) e concordância parcial de 8 (22,9%) dos participantes. Cabe destacar que o planejamento estratégico do Programa foi desenvolvido por uma comissão composta por docentes e a coordenação do curso. O planejamento contém objetivos estratégicos para o ensino, pesquisa, extensão, gestão, produção técnica/científica, impacto financeiro e autoavaliação do curso. Sobre este tema, seguem comentários dos participantes transcritos literalmente:

- *CURSO ORGANIZADO ATENDENDO OS OBJETIVOS*
- *Não me interessei em ir atras de questões legais. Quando tenho dúvidas consulto a coordenação*
- *Talvez eu desconheça por desinteresse meu mesmo. Pois coordenadores no início do curso foram bem solícitos em explicar*
- *A falta de infra-estrutura da UFSC e o próprio conhecimento da área pela administração central dificultam a implementação em sua totalidade do planejamento estratégico. Tal fato tem impactado na avaliação da área pela CAPES que ao aceitar um programa multidisciplinar em sua origem, avalia apenas de acordo com a área base. Como efeitos temos dificuldade em aplicar as devidas ações do planejamento estratégico*
- *O programa teve objetivos e metas bem definidas, voltadas para a formação de profissionais altamente avançados e a promoção de pesquisas inovadoras, principalmente no contexto da saúde digital e tecnologias aplicadas ao setor. As iniciativas inovadoras até o momento demonstram um compromisso com a excelência acadêmica, o que se reflete tanto no desenvolvimento de pesquisas de ponta quanto na capacitação de estudantes e profissionais, preparando-os para enfrentar os desafios atuais e futuros da saúde digital. Essa dedicação ao cumprimento das metas fortalece a relevância e a qualidade do programa*

Dentre os participantes da autoavaliação, 31 (88,6%), concordaram que o Programa contribui com a missão da UFSC, conforme apresentado no Gráfico 1. Neste item, houve quatro comentários:

- *CUMPRIU COM OS OBJETIVOS NA PESQUISA E DESENVOLVIMENTO*
- *Um programa novo e profissional tem produzido mestres e produtos de alta qualidade.*
- *O PPGINFOS, tem sido precursor produzir, sistematizar e socializar o saber científico e tecnológico, na área de informática em saúde e saúde digital. Tem sido muito atuante tanto do ponto de vista nacional quanto internacional no desenvolvimento da área tanto aos profissionais que fazem o Curso quanto às demais Universidades brasileiras.*
- *Sim, o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem contribuído significativamente para o desenvolvimento da missão da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A missão da UFSC, que inclui o compromisso com a excelência na educação, pesquisa, extensão e inovação, encontra no PPGINFOS um aliado estratégico. O programa promove uma formação sólida de profissionais e pesquisadores na área da informática em saúde, apoiando a integração do conhecimento científico com as necessidades da sociedade. Ao desenvolver pesquisas aplicadas e fomentar inovações tecnológicas que impactam positivamente o sistema de saúde, o PPGINFOS reforça o papel da UFSC como instituição que busca não só formar, mas também transformar e inovar para o bem estar coletivo. Essa contribuição fortalece tanto a relevância acadêmica*

Gráfico 1 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para o desenvolvimento da missão da UFSC (n=35).

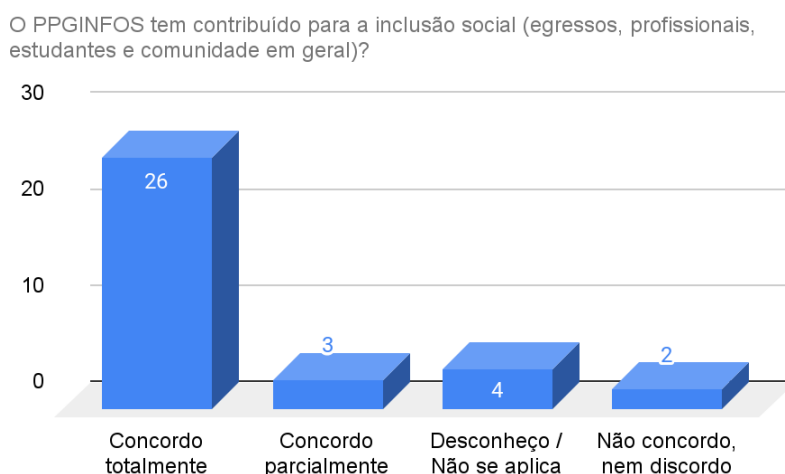


A universidade possui como missão “produzir, sistematizar e socializar o saber filosófico, científico, artístico e tecnológico, ampliando e aprofundando a formação do ser humano para o exercício profissional, a reflexão crítica, a solidariedade nacional e internacional, na perspectiva da construção de uma sociedade justa e democrática e na defesa da qualidade da vida”.

A UFSC possui como visão “ser uma universidade de excelência e inclusiva” e um dos valores refere-se à inclusão social, ou seja, uma “universidade inclusiva, capaz de olhar para os mais diversos grupos sociais e compor um ambiente em que impera o respeito e a interação para com todas as diversidades, nacionalidades, classes, etnias e pessoas com deficiência, comprometendo-se com a democratização do acesso ao ensino superior público, gratuito e de qualidade para todos, de forma a superar qualquer desigualdade, preconceito, exclusão ou discriminação, construindo uma sociedade mais justa e harmônica para as gerações vindouras”. Considerando que o PPGINFOS adota os mesmos valores da UFSC, 26 (74,3%) dos participantes concordaram que o programa tem contribuído para a inclusão social, conforme apontado no Gráfico 2. Segue registro dos comentários:

- *PARCERIA COM A SINOVA POSSIBILITANDO A DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS*
- *Não tenho conhecimento sobre o que acontece com os egressos.*
- *Sim, concordo. Desde os editais lançados pelo PPGINFOS, a flexibilização nas formas de ensino, quanto os projetos de ensino, pesquisa e extensão que lidera, têm contribuído para a inclusão social. Atualmente já temos projeto, propondo o conhecimento da área ao nível médio de formação, o que mais uma vez demonstra o compromisso do Programa com a inclusão social.*
- *Sim, o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem desempenhado um papel importante na inclusão social, promovendo oportunidades de desenvolvimento para egressos, profissionais da área, estudantes e a comunidade em geral.*

Gráfico 2 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para a inclusão social (n=35).



Vale ressaltar que o Conselho Universitário (CUn), aprovou a Resolução Normativa Nº 145/2020/CUN, de 27 de outubro de 2020 [8]. A resolução dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina. O Art. 6º, define que os programas de

pós-graduação deverão destinar, anualmente, no mínimo 20% (vinte por cento) das vagas para estudantes negros(as) (pretos e pardos) e indígenas e 8% (oito por cento) para pessoas com deficiência e para aquelas pertencentes a outras categorias de vulnerabilidade social.

Atendendo à Resolução Normativa supramencionada, o PPGINFOS adotou os critérios estabelecidos, a partir do Edital N° 001/PPGINFOS/2021 - processo seletivo para ingresso no Programa de Mestrado Profissional em Informática em Saúde (disponível em: <http://ppginfos.ufsc.br>).

No que se refere à internacionalização, 25 (71,4%) concordaram totalmente e 7 (20,0%) concordaram parcialmente que o PPGINFOS contribui para a incorporação internacional junto ao Programa. Seguem os comentários sobre este tema:

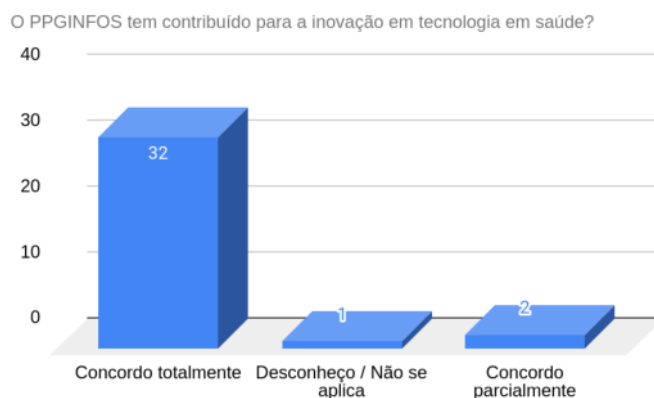
- *Tivemos estudante da Alemanha, professor visitante dos EUA, parceria com Portugal, colaboramos com um curso de pós-graduação em Angola, entre outras iniciativas.*
- *SEM COMENTARIOS*
- *Os professores, em sua maioria tem buscado manter relações com programas no exterior.*
- *Também uma das fortalezas do Programa é a sua crescente internacionalização. As diversas parcerias realizadas nos permitem dizer que hoje o PPGINFOS é um dos primeiros programas de pós graduação da UFSC, se não for o único, a ter projetos de pesquisa e ensino financiados totalmente pela Fulbright, tanto no projeto cátedra de professor do Programa para os Estados Unidos, quanto no intercâmbio de especialistas americanos para o Programa. O Programa também tem forte internacionalização com a Europa e com projetos consolidados de pesquisa, além de intercâmbio de docentes e discentes, principalmente com Portugal. Tem ainda inserção junto ao Canadá, especialmente em estágios de pós doutoramento. Por fim, tem apoiado a solidariedade internacional com a África em países como Angola e Moçambique na formação de profissionais.*
- *O PPGINFOS possui uma contribuição ímpar na internacionalização, além de trazer pesquisadores de fora, inclui aulas com pesquisadores da Europa e EUA... Isso é muito importante para os estudantes.*
- *As professoras já falaram sobre o nosso curso ter relação próxima com outros da rede de outros países.*
- *Sim, o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem contribuído de maneira relevante para a internacionalização, ampliando sua presença e influência no cenário acadêmico global. Esse esforço é visível nas parcerias internacionais com instituições de ensino e pesquisa de renome, que possibilitam intercâmbios de docentes e discentes, bem como colaborações em projetos de pesquisa de ponta.*

Entre os valores que a UFSC adota, está a internacionalização. Este valor refere-se à capacidade “de intensificar parcerias e convênios com instituições internacionais para os mais diversos ramos de pesquisa, ensino e extensão, com compromisso ético com a comunidade acadêmica nacional e internacional, promovendo o desenvolvimento da Universidade, do Brasil e de outras nações”. Nesta perspectiva, os professores que compõem o quadro permanente do Programa possuem experiência com o desenvolvimento de atividades de cooperação e intercâmbio internacional com as seguintes Universidades e instituições: School of Biomedical Informatics – The University of Texas Houston; School of Nursing and Health Studies – University of Miami; National Institute of Health USA; University of Michigan School of Nursing; Universidade do Porto – Portugal; Universidade de Basel – Suíça.

Em relação à contribuição do PPGINFOS para a inovação em tecnologia em saúde, 32 (91,4%) concordaram sobre este aspecto, conforme explicitado no Gráfico 3. Seguem os comentários a respeito:

- *PESQUISA E DESENVOLVIMENTO*
- *O PPGINFOS criou a primeira rede de pós graduação do Brasil em saúde digital visando potencializar a formação e a mobilidade dos estudantes; o PPGINFOS recebeu a solicitação de organizar o projeto de saúde digital para o estado de SC e tem sido referência no processo de estruturação de competências para a formação na área em todo o Brasil. Tal aspecto se caracteriza como inovador a medida que a sociedade o reconhece como referência na área e solicita a expertise de seus docentes no desenvolvimento de projetos e ações que faz avançar a saúde digital e a informática em saúde no Brasil.*
- *Por ser um programa profissional, o estímulo à produção de produtos e tecnologias contribuem para as inovações em saúde, trazendo benefícios para o setor e para os profissionais.*
- *Acredito que sim, pelas produções que tive contato até o momento.*
- *Sim, o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem sido um agente de inovação em tecnologia na área da saúde. Com um foco em pesquisa aplicada e desenvolvimento de soluções tecnológicas, o programa forma profissionais que estão preparados para enfrentar os desafios do setor de saúde com abordagens inovadoras e tecnológicas. As pesquisas realizadas pelo PPGINFOS abordam temas como inteligência artificial, big data, telemedicina, Internet das Coisas (IoT) em saúde e sistemas de apoio à decisão clínica, que resultam em soluções para problemas de saúde pública e privada.*

Gráfico 3 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para a inovação em tecnologia em saúde (n=35).



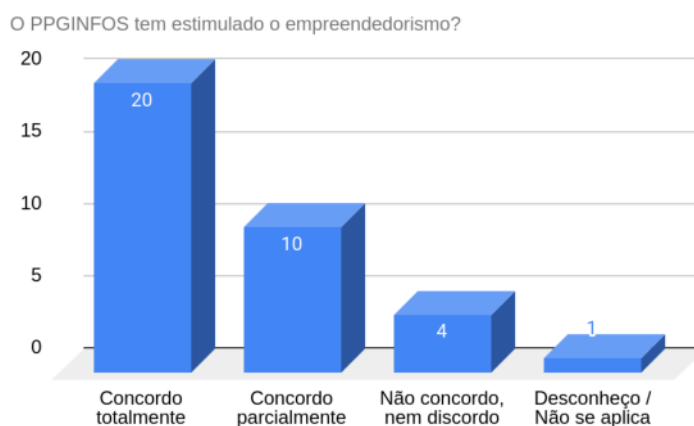
O Gráfico 4, apresenta a concordância dos participantes em relação ao estímulo ao empreendedorismo que o PPGINFOS oferece aos discentes e egressos. Destaca-se que 20 (57,1%) dos avaliadores concordaram totalmente e 10 (28,6%) concordaram parcialmente que, este sendo um dos valores da UFSC, também está presente no Programa. Seguem os relatos sobre este item:

- *Muitos alunos podem, através de seus produtos, tornarem-se empreendedores e o programa fomenta essa ideia apresentando possibilidades de parcerias.*
- *Muitos trabalhos têm ainda foco acadêmico*
- *Na medida do possível o PPGINFOS têm estimulado o empreendedorismo ao abrir oportunidades junto a ACATE, estimular o desenvolvimento de startups dos estudantes a*

partir de seus projetos de pesquisa, oportunizar contatos com empresas consolidadas. Contudo, carece de um plano mais específico vinculado a esta área. Por outro lado, tal aspecto também precisa ser absorvido pelas áreas de fomento e ensino como CAPES e CNPQ que pouco estimulam este campo nas áreas de formação e pesquisa.

- *O PPGINFOS também fomenta a criação de startups e colaborações com incubadoras e aceleradoras de negócios, permitindo que os alunos explorem o potencial comercial de suas ideias e pesquisas.*
- **PARCERIA COM A SINOVA**

Gráfico 4 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre o estímulo do PPGINFOS para o empreendedorismo (n=35).



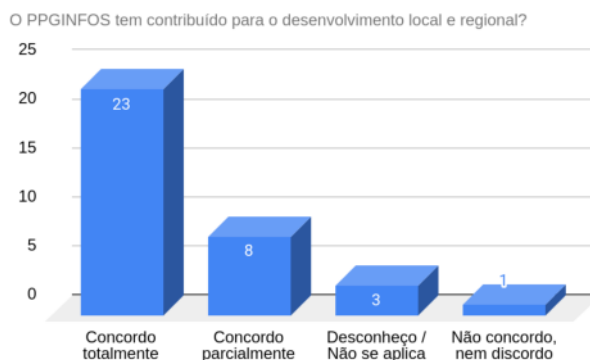
A UFSC, assim como o PPGINFOS, adotam como um de seus valores, ser inovadora e empreendedora, ou seja, “uma instituição capaz de identificar, criar, implantar, implementar, apoiar e incentivar novas oportunidades, iniciativas, carreiras, ações e práticas inovadoras e empreendedoras”.

O PPGINFOS corrobora com o propósito da Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIS). A PNIIS visa “promover o uso inovador, criativo e transformador da tecnologia da informação a fim de melhorar os processos de trabalho em saúde, [...] garantindo ganhos de eficiência e qualidade mensuráveis através da ampliação de acesso, equidade, integralidade e humanização dos serviços de saúde [...]” [9].

Em relação à contribuição do PPGINFOS para o desenvolvimento local e regional, 23 (65,7%) concordaram totalmente, 8 (22,9%) concordaram parcialmente neste item, conforme apresentado no Gráfico 5. O seguinte comentário foi feito:

- *Sim, o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem desempenhado um papel significativo no desenvolvimento local e regional ao formar profissionais formados e ao desenvolver tecnologias que respondem diretamente às necessidades de saúde das comunidades. Por meio de pesquisas aplicadas e projetos de extensão, o programa cria soluções externas para o aprimoramento do sistema de saúde regional.*

Gráfico 5 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para o desenvolvimento local e regional (n=35).

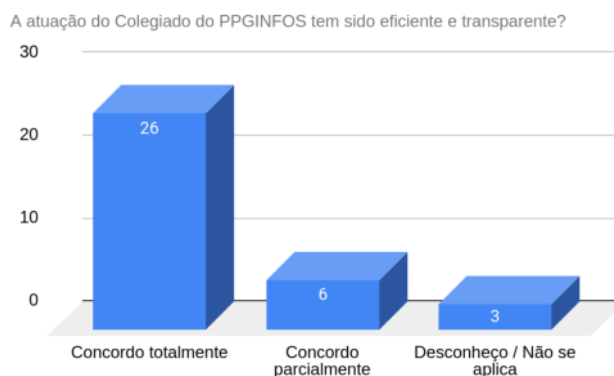


Neste tópico destaca-se que a maioria das Dissertações de Mestrados busca apresentar como resultado uma solução prática para problemas relacionados à Informática em saúde. Modelos e protótipos desenvolvidos, por vezes, são aplicados posteriormente nos serviços de saúde nos quais os discentes atuavam ou estabeleceram parcerias para o desenvolvimento da pesquisa.

No que se refere à atuação do Colegiado do PPGINFOS, verifica-se concordância da maioria dos participantes (74,3% concordam totalmente) sobre a eficiência e transparência das ações desenvolvidas, conforme apresentado no Gráfico 6. Alguns relatos foram feitos sobre este tema:

- *Sempre tive resolucoes quando levei questoes ao colegiado*
- *De todos os colegiados que participei em minha trajetória acadêmica este sempre foi o mais transparente. Eficiente é difícil de comentar pois muitas vezes as ações não são o que o grupo espera, embora a possibilidade de discordar, divergir e comentar sempre ocorreu.*
- *A atuação do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem se mostrado eficiente e transparente, refletindo um compromisso com a governança participativa e o desenvolvimento acadêmico.*

Gráfico 6 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a eficiência e transparência do Colegiado do PPGINFOS (n=35).



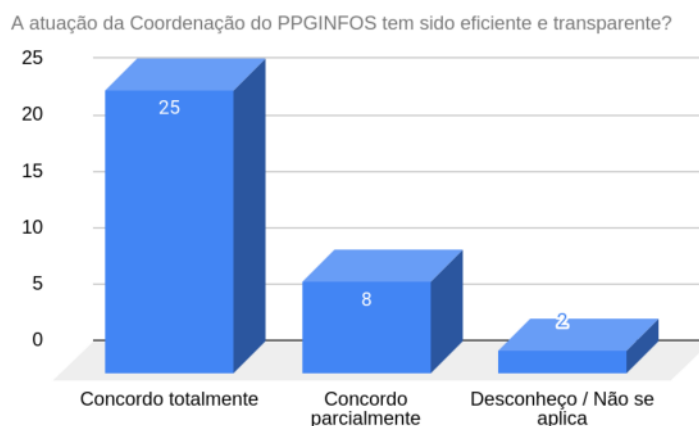
Tradicionalmente, o colegiado do PPGINFOS é composto por todos os docentes e representantes discentes das turmas em andamento. As convocações são realizadas com antecedência com pauta estruturada e pertinente com o alcance dos objetivos e metas propostas, bem como as reuniões permitem discussões de questões com ampla participação de todos os membros do colegiado. Destaca-se a contribuição do representante discente, que cumpre o papel de intermediador, tornando seus pares cientes do que tem sido discutido e dos encaminhamentos realizados a cada reunião, bem como apresenta aos docentes do Programa as inquietações dos discentes, sensibilizando o grupo sobre necessidade de adequações administrativas e pedagógicas.

Visando ampliar o engajamento e a transparência dos processos desenvolvidos no Programa, podem-se publicar na página do PPGINFOS as atas das reuniões do colegiado, ou uma síntese dos principais informes e encaminhamentos.

No que tange a atuação da Coordenação do PPGINFOS, a maioria dos participantes concordam totalmente (71,4%) que a gestão e as estratégias adotadas são eficientes e transparentes, conforme o Gráfico 7. Seguem comentários:

- *Houve erros de alocação de disciplina e perda de documentos na gestão passada*
- *Sim, professoras muito próximas e transparentes.*
- *Tivemos alguns problemas mas quando foi necessário a atuação da Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem sido marcada pela eficiência e transparência, promovendo um ambiente de gestão acadêmica que favorece tanto o desenvolvimento dos estudantes quanto a execução dos objetivos estratégicos do programa.*

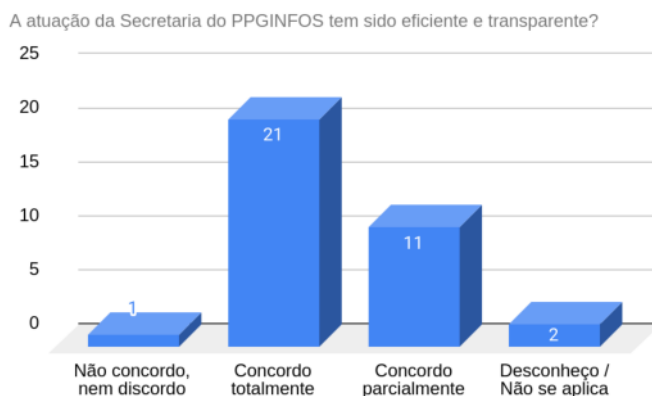
Gráfico 7 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a eficiência e transparência da Coordenação do PPGINFOS (n=35).



A secretaria do PPGINFOS, embora tenha apresentado predomínio de indicações favoráveis (60% concordam totalmente) em relação à sua transparência e eficiência, registra 1 resposta (2,9%) de não concorda, nem discorda, conforme Gráfico 8. Seguem comentários:

- *Eu entendo que uma secretaria precisa estar o mais em consonância possível com a coordenação e estudantes e o fato de ter mudado bastante desde o início do curso. dificultou o alcance de alguns resultados. A secretaria precisa ser mais dinâmica nas informações do site e apoiar mais a coordenação do Curso.*
- *Tivemos problemas com a secretaria, mas quando foi necessária a mesma foi eficiente ao organizar e gerenciar processos de maneira ágil, como a matrícula de aulas, o acompanhamento dos prazos e os documentos de atividades acadêmicas, facilitando a jornada dos estudantes e o trabalho dos docentes.*

Gráfico 8 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a eficiência e transparência da Secretaria do PPGINFOS (n=35).



É importante registrar que, em função da ausência de um secretário/chefe de expediente, até recentemente esta atividade foi conduzida pelos próprios coordenadores do Programa e suporte de bolsistas com vínculo temporário. Esta situação exigiu um contínuo investimento em treinamento e supervisão por parte dos coordenadores, impactando em eventuais atrasos no retorno para algumas demandas acadêmico-administrativas. Uma técnica efetiva foi alocada em 2024 para o PPGINFOS, deste modo, espera-se qualificar e garantir o pronto atendimento às demandas de discentes e docentes.

Em relação às informações do PPGINFOS (editais de seleção, mecanismos de transparência, resultados de avaliação, entre outros) estarem acessíveis à comunidade

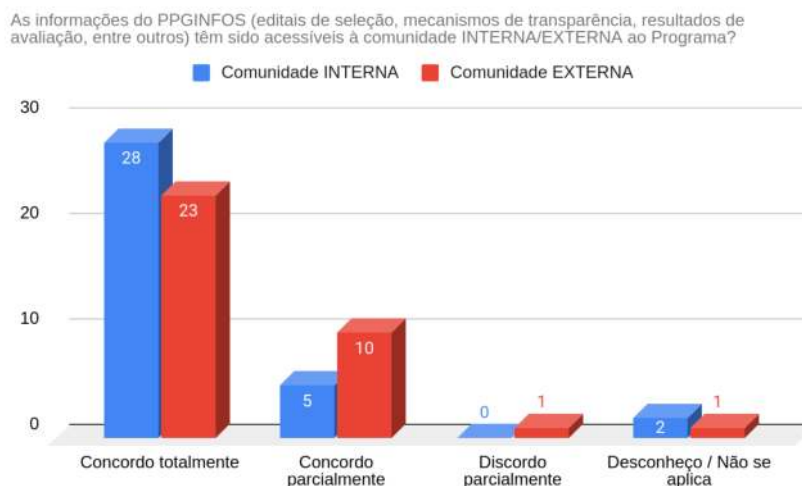
interna e externa ao Programa, houve predomínio de respostas favoráveis em ambos. As demais respostas ficaram concentradas nas opções não concordo, nem discordo, e desconheço, conforme apresentado no Gráfico 9. Segue um comentário feito em relação à acessibilidade da comunidade interna:

- *Sim, as informações do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) têm sido amplamente acessíveis à comunidade interna do programa, promovendo um ambiente de transparência e facilidade de acesso à informação. Editais de seleção, resultados de avaliações, mecanismos de transparência e outras informações relevantes são disponibilizados de forma clara e organizados por meio de canais institucionais, como o site oficial do programa e as redes de comunicação internacionais.*

E comentários quanto à acessibilidade da comunidade EXTERNA:

- *Precisamos melhorar este aspecto de modo que o site seja mais efetivo e dinâmico com as informações.*
- *As informações do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) têm sido acessíveis à comunidade externa, refletindo o compromisso com a transparência e o fortalecimento da imagem institucional.*

Gráfico 9 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a qualidade do acesso da comunidade interna e externa ao PPGINFOS às informações do Programa (n=35).



Há registros dos participantes indicando que o site do Programa contém as informações necessárias para o suporte à comunidade interna e externa. Destaca-se que, em 2020, o curso criou um canal no Youtube (PPGINFOS UFSC) visando dar visibilidade

para pesquisadores parceiros e convidados especialistas na área de informática em saúde, bem como conta no Instagram (@ppginfos.ufsc).

Em relação aos pontos positivos do PPGINFOS na gestão do curso, as respostas mostram que a grande maioria dos respondentes conhece o regimento do programa e reconhece a contribuição do programa para o desenvolvimento da missão da UFSC, especialmente em inclusão social e inovação. O engajamento do PPGINFOS com a internacionalização também foi positivamente avaliado, refletindo-se em parcerias sólidas com universidades renomadas e atividades de intercâmbio. O apoio ao desenvolvimento de soluções práticas em informática em saúde para problemas regionais e o estímulo ao empreendedorismo foram, de modo geral, bem avaliados, reforçando o compromisso do programa com o avanço tecnológico e o fomento ao empreendedorismo. A gestão eficiente e transparente da Coordenação e do Colegiado também foi bem avaliada.

Por outro lado, alguns aspectos foram destacados como áreas que precisam de aperfeiçoamento. A linha de pesquisa em Telessaúde, apesar de sua relevância no contexto da saúde digital, foi apontada como carente de fortalecimento, considerando que a maioria dos participantes desenvolve estudos na linha de Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/e-Saúde. A secretaria do PPGINFOS também recebeu feedback misto quanto à eficiência e transparência, atribuídos, em parte, à ausência de um secretário, o que levou à sobrecarga dos coordenadores. Com a recente alocação de uma técnica administrativa, espera-se superar essa dificuldade. Além disso, visando aumentar o engajamento e a transparência dos processos do programa, foi sugerida a divulgação de informações, como atas de reuniões do colegiado, na página do programa, como forma de ampliar a visibilidade das decisões e o acesso aos encaminhamentos.

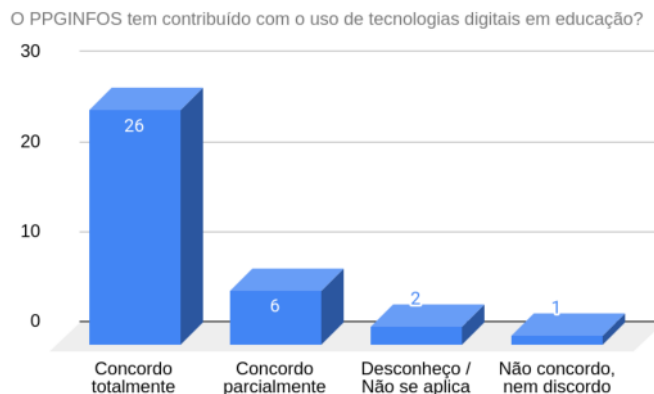
4.3 Gestão do Ensino

Referente à infraestrutura necessária para o funcionamento do Programa, o questionamento sobre a contribuição do PPGINFOS com o uso de tecnologias digitais em educação, a maioria dos participantes concordaram (74,3% totalmente e 17,1% parcialmente) com a contribuição do Programa sob este aspecto, conforme demonstrado no Gráfico 10. Seguem relatos feitos:

- *Precisamos organizar um grupo de discussão e prática dos docentes nesta área*
- *Sim, o Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) tem desempenhado um papel importante na promoção e utilização de tecnologias digitais na*

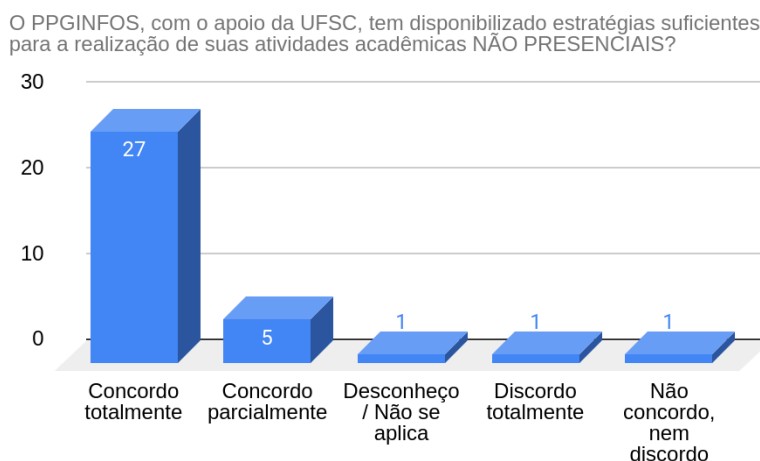
educação, contribuindo significativamente para o aprimoramento do ensino e da aprendizagem na área da saúde.

Gráfico 10 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a contribuição do PPGINFOS para o uso de tecnologias digitais em educação (n=35).



Quanto à disponibilidade de estratégias suficientes para a realização de atividades acadêmicas NÃO PRESENCIAIS, por parte do PPGINFOS e apoio UFSC, os resultados apontam para uma concordância da maioria dos participantes (77,1% totalmente, 14,3% parcialmente), 2,86% não concordam nem discordam, e 2,86% discordam totalmente sobre este aspecto, conforme Gráfico 11.

Gráfico 11 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre as estratégias oferecidas pelo PPGINFOS para realização das atividades acadêmicas não presenciais (n=35).

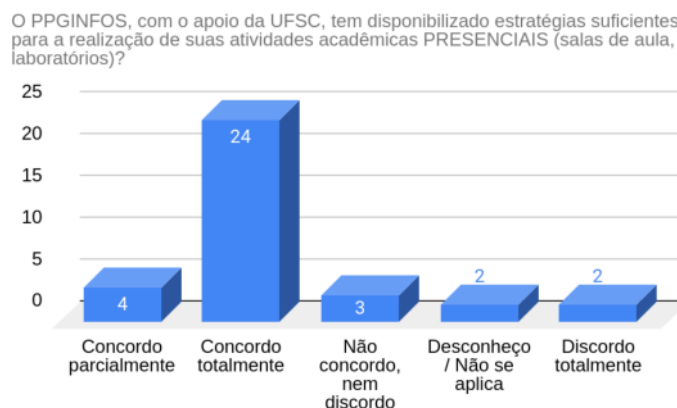


Sobre a disponibilização de estratégias suficientes para a realização de atividades acadêmicas PRESENCIAIS (salas de aula, laboratórios), identificou-se a concordância da maioria dos participantes (68,6% totalmente e 11,4% parcialmente), e ainda, 8,6% não

concordam nem discordam, e 5,7% discordam totalmente, conforme demonstrado na Gráfico 12.

- *Tanto as atividades presenciais quando nao presenciais sempre foram ótimas (em relacao as materias obrigatórias e a matéria de algoritmos e programacao)*
- *A centralização das aulas presenciais apenas no polo de Florianópolis não facilita nada.*
- *Todas minhas disciplinas foram remotas*
- *Infelizmente a UFSC não tem apoiado os docentes nem nas atividades presenciais e nem nas não presenciais. Falta suporte, infraestrutura, informação, flexibilidade e eficiência nas ações.*
- *Sim, o PPGINFOS, com o apoio da UFSC, tem disponibilizadas estratégias suficientes para a realização de suas atividades acadêmicas presenciais, incluindo salas de aula, laboratórios e outras instalações para a formação de qualidade de seus alunos.*

Gráfico 12 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre as estratégias oferecidas pelo PPGINFOS para realização das atividades acadêmicas presenciais (n=35).



Sobre este tópico, há registros de que podem ocorrer melhorias no processo de organização e acesso às salas de aula, principalmente em relação ao horário e disponibilidade de salas. Esta demanda pode estar diretamente relacionada à falta de estrutura da secretaria, até meados de 2024, para encaminhamento de questões didático-administrativas.

Em relação à qualidade da infraestrutura virtual, no que se refere ao website do PPGINFOS foi avaliada como suficiente pela maioria dos participantes (51,4% totalmente, 40,0% parcialmente), conforme Gráfico 13. Seguem comentários:

- *O site melhorou muito neste período, contudo carece ainda de informações e tradução para outras línguas visando dar a potência internacional que desenvolvemos*

- *A qualidade da infraestrutura virtual do site do PPGINFOS tem sido adequada e suficiente para atender às necessidades informacionais e de comunicação da comunidade acadêmica e de potenciais candidatos.*

Gráfico 13 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a qualidade da infraestrutura virtual do website do PPGINFOS (n=35).

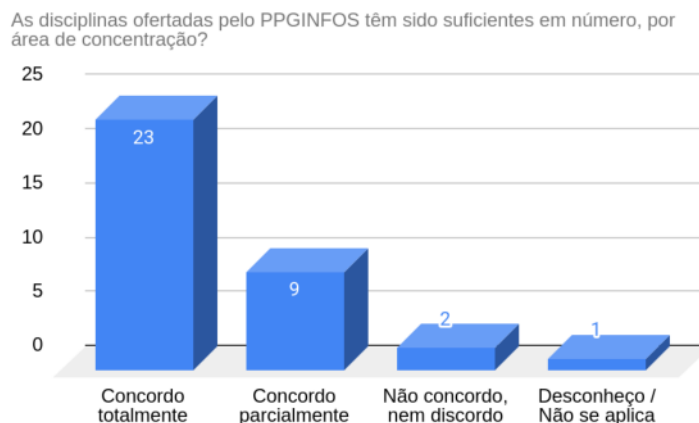


Foi destacado que o website reúne informações suficientes para a comunicação acadêmica, mas ainda carece de tradução das páginas em língua estrangeira, visando potencializar a atenção da comunidade internacional.

As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS foram consideradas suficientes em número, por área de concentração, pela maior parte dos participantes (65,7% totalmente, 25,7% parcialmente), conforme o Gráfico 14. No sentido de incrementar a formação, houve a sugestão de criação de um curso de Bioestatística Básica, de melhoria nos Tópicos Especiais e de revisão de nomenclaturas das disciplinas. Seguem comentários:

- *Acredito que o PPGINFOS deveria incluir uma disciplina de bioestatística básica (opcional), a fim de ensinar os alunos que não têm tanta base, a analisar o resultado quantitativo de suas pesquisas*
- *Penso que poderemos melhorar os tópicos especiais disponibilizando conteúdos por ano para facilitar a participação dos estudantes e precisamos de uma revisão curricular para nomear adequadamente determinadas disciplinas.*
- *As disciplinas oferecidas pelo PPGINFOS têm sido suficientes em número e cobrem bem as principais áreas de concentração do programa, oferecendo uma base sólida tanto para a formação teórica quanto para o desenvolvimento de habilidades práticas na informática em saúde*

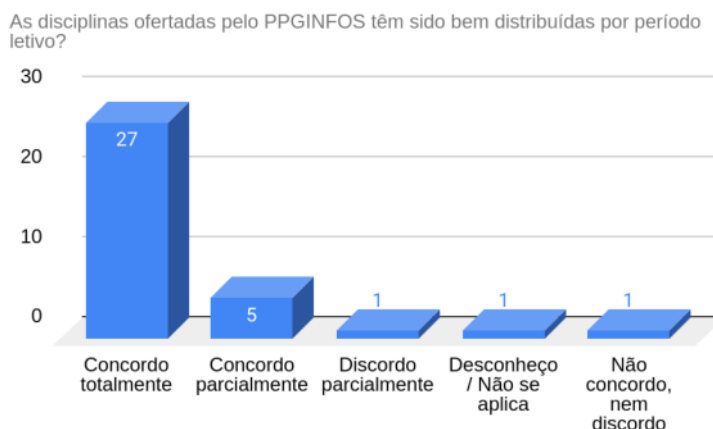
Gráfico 14 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a oferta de disciplinas em número e por área de concentração do PPGINFOS (n=35).



Quanto à distribuição das disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS, por período letivo, os participantes concordaram que tem sido adequada (77,1% totalmente, 14,3% parcialmente), conforme demonstra o Gráfico 15. Em geral, a organização das disciplinas foi considerada satisfatória, mas deve-se observar mais cuidadosamente a alocação de metodologia científica de modo que coincida com o início do ingresso de turmas. Seguem comentários:

- *Algumas matérias principalmente de como escrever a dissertação e avaliação em comitê de ética, deveriam ser no primeiro trimestre e não no último!!*
- *As disciplinas oferecidas pelo PPGINFOS têm sido, em geral, bem distribuídas ao longo dos períodos letivos, facilitando o planejamento acadêmico dos estudantes e permitindo um bom equilíbrio entre as disciplinas obrigatórias e eletivas.*

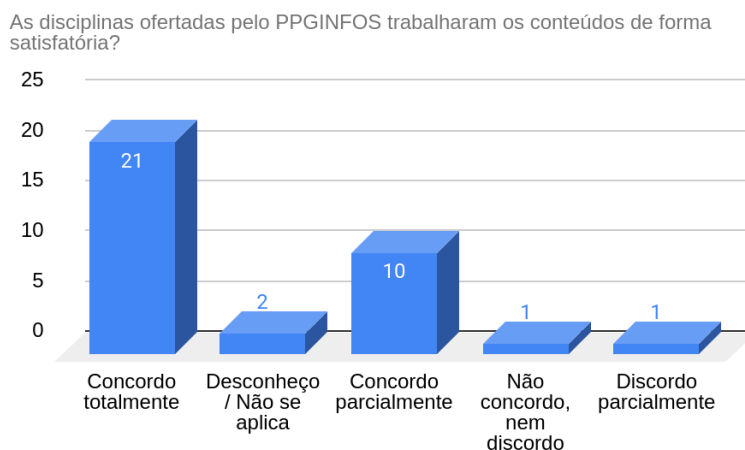
Gráfico 15 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a distribuição de disciplinas por período letivo no PPGINFOS (n=35).



Quanto aos conteúdos de disciplinas cursadas por egressos e discentes, estes manifestaram em sua maioria, satisfação com os conteúdos trabalhados nestas (60,0% totalmente, 28,6% parcialmente), conforme demonstra o Gráfico 16. Seguem comentários:

- *A adoção de revisões de escopo como atividade avaliativa nas três disciplinas iniciais — Sistemas de Informação em Saúde e Tecnologia, Introdução à Informática em Saúde, e Telessaúde - eSaúde e Dados em Saúde: vocabulários, terminologias e padrões — contribuiu para que o trimestre 2024.2 fosse particularmente denso, especialmente por ser o primeiro da turma. Além disso, a disciplina de Sistemas de Informação em Saúde e Tecnologia estabeleceu, como um dos requisitos avaliativos, a elaboração de um artigo utilizando a metodologia de revisão de escopo. No entanto, as diretrizes para a elaboração do artigo foram inconsistentes com os pressupostos conhecidos para uma revisão de escopo, que deve seguir o checklist PRISMA-ScR. Dessa forma, sugere-se que, se possível, a disciplina de Metodologia da Pesquisa e Tomada de Decisão no Cuidado em Saúde seja remanejada para o primeiro trimestre. Isso permitiria um melhor aproveitamento dos alunos antes de serem submetidos a atividades avaliativas que exigem metodologias específicas, como a revisão de escopo.*
- *Sim, as disciplinas oferecidas pelo PPGINFOS oferecem conteúdo de maneira satisfatória, proporcionando uma formação completa e alinhada às necessidades de informática em saúde.*

Gráfico 16 - Nível de concordância de docentes, discentes e egressos sobre a distribuição de disciplinas por período letivo no PPGINFOS (n=35).



Em relação aos pontos positivos relativos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, foram feitos os seguintes relatos:

- *Pude conhecer um pesquisador internacional, me aprofundei em tecnologia persuasiva, melhorei minhas habilidades em revisão de escopo, desenvolvi um bom conhecimento em Python, aprofundei meus conhecimentos em bancos de dados*
- *Alunos engajados*
- *Por ser trimestral e por estar envolvida em três disciplinas, entendo que como pontos positivos se destacam a inovação nas aulas usando diversas tecnologias digitais e a atualização permanente dos conteúdos.*
- *O curso de mestrado tem promovido discussões em grupo enriquecedoras, que favorecem o desenvolvimento de conhecimento por meio das trocas de experiências. A presença de pessoas das áreas de saúde e Tecnologia da Informação torna essas discussões ainda mais valiosas, pois nos permite conhecer e, muitas vezes, compreender diferentes perspectivas.*
- *Professores qualificados e atualizados, que contribuem para aprimorar ainda mais nosso conhecimento.*
- *Sinto que há um canal aberto de comunicação com todos os docentes e isso é importante.*
- *Qualidade do Corpo Docente e Flexibilidade no Planejamento Acadêmico*
- *Pesquisa e desenvolvimento*

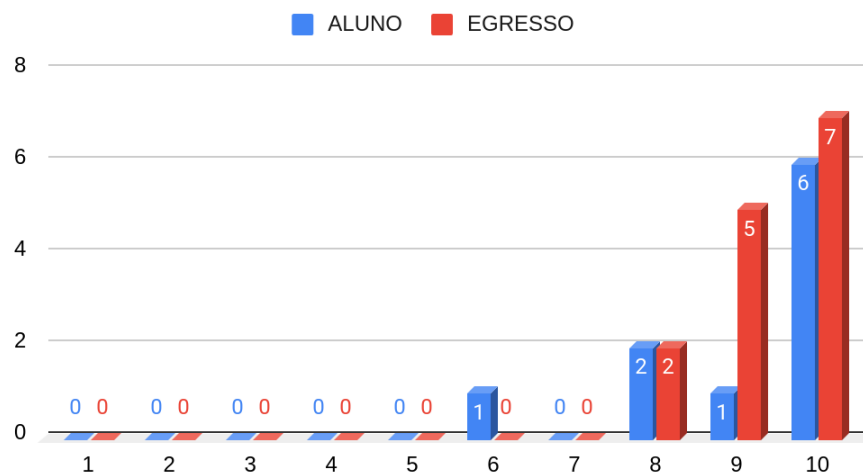
Sobre pontos negativos relativos ao desenvolvimento das atividades acadêmicas, foram feitos os seguintes comentários:

- *As matérias que realizei com o professor (omitido) ocorreram de forma remota, contudo, foi a única parte que considero negativa de todo curso. Não sei se pelo fato de ter sido remota, o professor não soube passar seu conhecimento...Mas foi muito difícil aprender algo. Em relação às aulas com o professor (omitido), também houve alguns problemas, contudo, foram levados a coordenação na época e acredito que hoje já não existam mais.*
- *Alunos sem conhecimento tecnológico para desenvolverem sozinhos suas dissertações.*
- *A falta de infraestrutura adequada como laboratórios e salas de aula têm prejudicado muito a qualidade das aulas presenciais.*
- *Um único ponto, que não sei se seria negativo, é a ausência de um curso de Doutorado na mesma área, o que nos permitiria potencializar ainda mais nossos conhecimentos acadêmicos.*
- *Não tenho esses pontos, no momento!*

O nível de satisfação em relação ao aproveitamento nas disciplinas cursadas de discentes e egressos do PPGINFOS foi considerado positivo, com a grande maioria das avaliações entre nota 8 e 10 (95,8%), conforme apresentado no Gráfico 17.

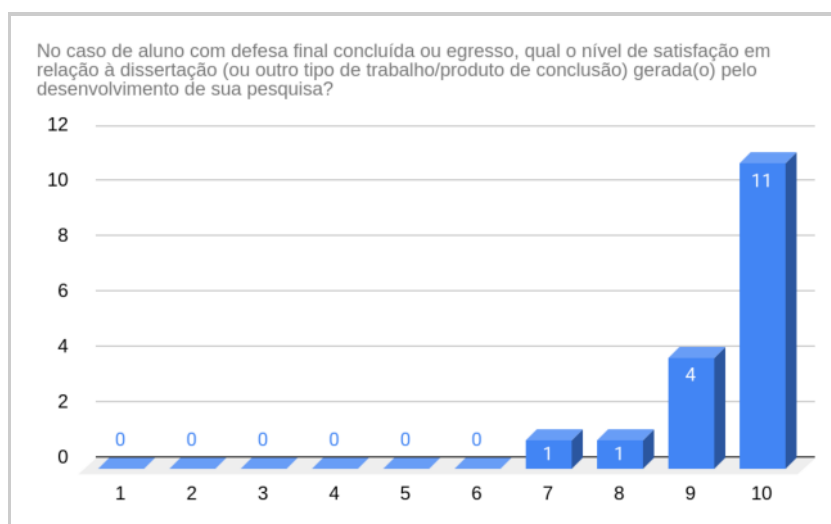
Gráfico 17 - Satisfação de discentes e egressos quanto às disciplinas cursadas no PPGINFOS (n=24).

No caso de aluno/egresso, qual seu nível de satisfação em relação ao aproveitamento nas disciplinas cursadas?



O nível de satisfação em relação à dissertação (ou outro tipo de trabalho/produto de conclusão) gerada(o) pelo desenvolvimento da pesquisa, para os que tiveram defesa final concluída ou egressos pelo PPGINFOS, também foi considerado positivo, com a grande maioria das avaliações entre nota 8 e 10 (94,1%), conforme apresentado no Gráfico 18.

Gráfico 18 - Satisfação de concluintes e egressos quanto à dissertação (ou outro tipo de trabalho/produto de conclusão) gerada(o) pelo desenvolvimento da pesquisa no PPGINFOS (n=17).



E, por fim, em relação à avaliação discursiva do impacto ou contribuição do PPGINFOS para o crescimento profissional do egresso, houve os seguintes relatos:

- *Avalio que foi ESSENCIAL para ocupar o cargo em que estou hoje. Sem o PPGINFOS eu jamais realizaria meu sonho. Só tenho a agradecer*
- *Os conhecimentos e discussões proporcionadas pelos professores e colegas do curso geraram crescimento profissional. Além disso, o aperfeiçoamento e a aproximação com o meio acadêmico despertaram novos olhares e permitiram contribuir para melhorias no campo de atuação. Após a conclusão do curso, como reflexo da tese e do produto desenvolvido, houve a oportunidade de participação de eventos e palestras. Dessa forma, o impacto do programa foi muito valioso para o crescimento profissional, bem como para o serviço.*
- *Me trouxe novas ideias e formas de trabalho.*
- *Avalio de maneira bem positiva! Graças ao PPGINFOS pude melhorar habilidades profissionais, interpessoais e de pesquisa, e sou grato pela experiência compartilhada durante o programa! Desejo sucesso e vida longa ao PPGINFOS!*
- *Consegui aprimorar meu conhecimento em tecnologias voltadas para a área da saúde.*
- *Muito bom*
- *Profissionalmente me estimulou a continuar estudando e me aprimorando em áreas da tecnologia da informação. Por exemplo, sou efetivo como enfermeiro na Prefeitura de São José, mas pude desenvolver ferramentas que contribuísem quando estive na gerência das UBS e, por conta disso, estou como Diretor de Regulação, Avaliação e Controle da SMS de São José.*
- *Muito grande, mudou minha forma de ver a IA na saúde*
- *Foi muito grande. Aprendi muito com o programa, aprendizado este que está sendo muito útil na minha prática profissional.*
- *Muito positivo.*

Em relação às avaliações sobre a Gestão do Ensino, as respostas indicaram que o PPGINFOS foi bem avaliado em relação às estratégias para a realização de atividades acadêmicas e ao uso de tecnologias digitais na educação. A maioria dos participantes reconheceu sua contribuição para a realização das atividades tanto presenciais quanto não presenciais.

Houve concordância geral sobre a adequação da oferta e distribuição de disciplinas, mas houve sugestão de posicionamento do conteúdo de metodologia científica para o primeiro trimestre, assim que os estudantes ingressam no programa. As disciplinas foram consideradas suficientes e os conteúdos, relevantes, com um bom nível de satisfação entre discentes e egressos. A satisfação também se refletiu nos trabalhos de conclusão, com avaliações predominantemente positivas.

Quanto à qualidade do website do programa, embora as respostas tenham sido em sua maioria positivas, identificou-se a necessidade de melhorias especialmente em relação à disponibilização de links mais diretos e à atualização frequente de notícias. Foram apontadas também necessidades de ajustes nos horários das atividades, possivelmente relacionadas às limitações de funcionamento da secretaria. Por fim, houve uma demanda por cursos complementares e disciplinas mais específicas para aprimorar a formação dos alunos.

5. RECOMENDAÇÕES

A Comissão de Autoavaliação, com base no processo construído e nos resultados da segunda autoavaliação do PPGINFOS recomenda:

- O fortalecimento proporcional das linhas de pesquisa do Programa, considerando a concentração de estudos na linha de pesquisa “Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde”.
- Ampliar o acesso às informações ao Programa com publicações regulares no website do PPGINFOS, inclusive em língua estrangeira, para facilitar a comunicação interna e potencializar a atenção da comunidade externa.
- Pensar em introduzir conteúdos sobre metodologia da pesquisa e introdução à programação de computadores para o primeiro trimestre, de modo a permitir um melhor aproveitamento dos alunos em atividades avaliativas subsequentes que necessitam de conhecimentos relacionados.
- Pensar a oferta de novas disciplinas como, por exemplo, Bioestatística Básica e/ou Introdução ao Aprendizado de Máquina, frequentemente citadas pelos acadêmicos.
- Monitorar os dados da autoavaliação a cada dois anos, a partir das políticas e preparação definidas previamente.

REFERÊNCIAS

1 Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Autoavaliação de Programas de Pós-Graduação**. Grupo de Trabalho. Brasília: 2019. 32 p.

2 Universidade Federal de Santa Catarina. **Plano de Desenvolvimento Institucional 2020 a 2024** [recurso eletrônico] / Universidade Federal de Santa Catarina; Monique Regina Bayestorff Duarte e Vladimir Arthur Fey, organização. – Dados eletrônicos – Florianópolis: UFSC, 2020. 214 p.

3. Programa de Mestrado Profissional em Informática em Saúde [homepage na internet]. O Programa [acesso em 28 mar 2021]. Disponível em: <https://ppginfos.ufsc.br/ppginfos/o-programa/>

4. Brasil. Ministério da Saúde. **Lei nº 13.989, de 15 de abril de 2020**. Dispõe sobre o uso da telemedicina durante a crise causada pelo coronavírus (SARS-CoV-2). Diário Oficial da União: ano 158, seção 1, Brasília, DF, ed. 73, p. 1, 16 abr. 2020 [acessado 2021 mar 27]. Disponível em:

<http://www.in.gov.br/en/web/dou/-/lei-n-13.989-de-15-de-abril-de-2020-252726328>.

5. Harzheim E, Chueiri PS, Umpierre RN, Gonçalves MR, Siqueira ACS, D'Avila OP, Molina-Bastos CG, Katz N, Dal Moro RG, Schmitz CAA. **Telessaúde como eixo organizacional dos sistemas universais de saúde do século XXI**. RBMFC 2019; 14(41):1-9. DOI 10.5712/rbmfc14(41)1881.

6. Centers for Disease Control and Prevention. Health Healthcare Workers. Using telehealth to expand Access to Essential Health Services during the COVID-19 pandemic. Georgia; 2020 June 10. Disponível em:

<https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/telehealth.html>.

7. Silva, R. S., Aita. C., Harzheim E., Molina- Bastos, C. G., Oliveira, E.B, Roman, R., Umpierre, R.N, Gonçalves, M. R.. O Papel da Telessaúde na Pandemia COVID-19: Uma Experiência Brasileira. **Cien Saude Colet** [periódico na internet] (2021/Fev). [Citado em 27/03/2021]. Disponível em:

<http://www.cienciaesaudecoletiva.com.br/artigos/o-papel-da-telessaude-na-pandemia-covid-19-uma-experiencia-brasileira/17942?id=1794>

8. Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). **Resolução Normativa nº 145/2020/CUN**, de 27 de outubro de 2020. Dispõe sobre a política de ações afirmativas para negros(as) (pretos e pardos), indígenas, pessoas com deficiência e outras categorias de vulnerabilidade social nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em:

https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/217711/RN_145_2020_CUN_Acoes_Afirmativas_assinado.pdf?sequence=1&isAllowed=y

9. Brasil. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Informação e Informática em Saúde** / Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Departamento de Monitoramento e Avaliação do SUS. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016. 56 p. : il. ISBN 978-85-334-2353-4. Disponível em:

http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_infor_informatica_saude_2016.pdf

10. UFSC. CUN. Resolução CUN no 140/2020, Dispõe sobre o redimensionamento de atividades acadêmicas da UFSC, suspensas excepcionalmente em função do isolamento social vinculado à pandemia de COVID-19, e sobre o Calendário Suplementar Excepcional referente ao primeiro semestre de 2020. Disponível em:

https://noticias.paginas.ufsc.br/files/2020/07/Resolucao_Normativa_nº_140.2020.CUn_assinado.pdf

APÊNDICE

Ficha de Autoavaliação do PPGINFOS - 2024

Autoavaliação do PPGINFOS - 2024

Gostaríamos de convidá-lo(a) a participar da autoavaliação do Programa de Pós-Graduação em Informática em Saúde (PPGINFOS) - Mestrado Profissional em Informática em Saúde, da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). Sua participação é muito importante e ajudará a promover melhorias.

A coleta dos dados ocorrerá de forma permanente.

Participe desta iniciativa! Sua opinião é muito importante!

* Indica uma pergunta obrigatória

A. PERFIL DO RESPONDENTE

Seus dados pessoais não serão revelados em momento algum da coleta e divulgação dos resultados desta avaliação.

1. 1. Nome completo: *

2. 2. Qual seu vínculo com o PPGINFOS? *

Marcar apenas uma oval.

- Docente
- Discente
- Egresso
- Técnico Administrativo
- Bolsista

3. 3. No caso de EGRESSOS, em que ano você se formou?

Marcar apenas uma oval.

- 2016
- 2017
- 2018
- 2019
- 2020
- 2021
- 2022
- 2023
- 2024
- Não se aplica

4. 4. Qual a área de concentração que você atua no momento ou já atuou?

Marcar apenas uma oval.

- Tecnologia de Informação e Comunicação em Saúde/eSaúde
- Telessaúde
- Outro: _____

B. QUESTIONÁRIO AVALIATIVO

Por favor, responda os questionamentos abaixo, assinalando uma resposta por questão:

5. 1. Você conhece o Regimento do PPGINFOS ?

Marcar apenas uma oval.

- Sim
- Não

6. 2. O planejamento estratégico (objetivos e metas) tem sido cumprido no PPGINFOS?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

7. 2.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

8. 3. O PPGINFOS tem contribuído para o desenvolvimento da Missão da UFSC?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

9. 3.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

10. 4. O PPGINFOS tem contribuído para a inclusão social (egressos, profissionais, estudantes e comunidade em geral)?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

11. 4.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

12. 5. O PPGINFOS tem contribuído para a internacionalização?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
- Concordo parcialmente
- Não concordo, nem discordo
- Discordo parcialmente
- Discordo totalmente
- Desconheço / Não se aplica

13. 5.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

14. 6. O PPGINFOS tem contribuído para a inovação em tecnologia em saúde?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

15. 6.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

16. 7. O PPGINFOS tem estimulado o empreendedorismo?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

17. 7.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

18. 8. O PPGINFOS tem contribuído para o desenvolvimento local e regional?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

19. 8.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

20. 9. A atuação do Colegiado do PPGINFOS tem sido eficiente e transparente?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

21. 9.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

22. 10. A atuação da Coordenação do PPGINFOS tem sido eficiente e transparente?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

23. 10.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

24. 11. A atuação da Secretaria do PPGINFOS tem sido eficiente e transparente?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

25. 11.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

26. 12. As informações do PPGINFOS (editais de seleção, mecanismos de transparência, resultados de avaliação, entre outros) têm sido acessíveis à comunidade INTERNA ao Programa?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

27. 12.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

28. 13. As informações do PPGINFOS (editais de seleção, mecanismos de transparência, resultados de avaliação, atas de reuniões, entre outros) têm sido acessíveis à comunidade EXTERNA ao Programa?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

29. 13.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

30. 14. O PPGINFOS tem contribuído com o uso de tecnologias digitais em educação?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

31. 14.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

32. 15. O PPGINFOS, com o apoio da UFSC, tem disponibilizado estratégias suficientes para a realização de suas atividades acadêmicas NÃO PRESENCIAIS?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

33. 16. O PPGINFOS, com o apoio da UFSC, tem disponibilizado estratégias suficientes para a realização de suas atividades acadêmicas PRESENCIAIS (salas de aula, laboratórios)?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

34. 16.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

35. 17. A qualidade da infraestrutura virtual, no que se refere ao website do PPGINFOS tem sido suficiente?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

36. 17.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

37. 18. As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS têm sido suficientes em número, por área de concentração?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

38. 18.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

39. 19. As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS têm sido bem distribuídas por período letivo?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

40. 19.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

41. 20. As disciplinas ofertadas pelo PPGINFOS trabalharam os conteúdos de forma satisfatória?

Marcar apenas uma oval.

- Concordo totalmente
 Concordo parcialmente
 Não concordo, nem discordo
 Discordo parcialmente
 Discordo totalmente
 Desconheço / Não se aplica

42. 20.1 Comente sobre sua resposta acima (opcional):

43. 21. Aponte pontos positivos relativos ao desenvolvimento das suas atividades acadêmicas (opcional)

44. 22. Aponte pontos negativos relativos ao desenvolvimento das suas atividades acadêmicas (opcional)

45. 23. No caso de aluno ou egresso, qual seu nível de satisfação em relação ao aproveitamento nas disciplinas cursadas?

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
mín máximo

46. 24. No caso de aluno com defesa final concluída ou egresso, qual o nível de satisfação em relação à dissertação (ou outro tipo de trabalho/ produto de conclusão) gerada(o) pelo desenvolvimento de sua pesquisa?

Marcar apenas uma oval.

1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
mín máximo

47. 25. No caso de egresso, como você avalia o impacto/contribuição do PPGINFOS para o seu crescimento profissional.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários